

MITOS DA LINGUAGEM GRAMATICALMENTE SITUADOS NA ESFERA JORNALÍSTICA: PROPOSIÇÕES E PRECONCEPÇÕES

Gizelle Ferreira BARBOSA (Unileste); João Paulo ALVES (Unileste); Glória Dias Soares VITORINO (Unileste)

Introdução: Neste estudo, considera-se que as palavras e expressões da língua portuguesa simbolizam e produzem sentidos por e para sujeitos afetados ideologicamente e culturalmente. Desse modo, constroem-se os chamados mitos da linguagem, evidenciados em diferentes instâncias. No entanto, tais mitos não são impermeáveis a contestações e críticas. Reconhecendo que o modelo mitológico ainda está muito presente na língua em geral, propõe-se, neste estudo, uma análise sobre mitos gramaticais situados na esfera jornalística e a implicação desse fenômeno no processo de significação. **Objetivo:** Investigar a analogia “mito / mitos da linguagem / mitos gramaticais e sua implicação sobre a constituição dos sentidos, em especial, do ponto de vista da produção, buscando compreender o olhar do usuário sobre a língua na esfera jornalística.

Analisar fatores determinantes da atribuição de sentidos a textos. Metodologia: Este estudo se iniciou por meio de revisão bibliográfica básica sobre princípios teóricos que explicam a atribuição de sentidos a certas palavras e expressões da língua portuguesa situadas na condição de mitos, supostamente impermeáveis a críticas e contestações. Procedeu-se, a seguir, à seleção de textos inscritos na esfera jornalística que evidenciam o fenômeno abordado.

Por fim, tendo como base o “corpus” constituído, buscar-se-ão respostas que expliquem por que os mitos gramaticais dificultam o avanço do conhecimento na área da linguagem. **Resultados:** Nesta pesquisa, foram realizados estudos de revisão bibliográfica sobre as concepções de mito, linguagem e mitos da linguagem, com base em várias perspectivas teóricas. Na pesquisa ainda em andamento, já foi possível obter algumas respostas para as questões propostas, sobretudo, no que se refere a dimensões teóricas do processo de produção do sentido, do ponto de vista da produção/recepção, na esfera jornalística. Para a escolha das peças a serem analisadas, considerou-se, em especial, a relação mito / mitos da linguagem / esfera jornalística. Pela seleção feita, já se pode antever que, nessa esfera, têm sido utilizados mitos gramaticais na constituição de manchetes, de títulos e de outros gêneros de texto. **Conclusão:** Considerando-se que o estudo ainda está em andamento, pretende-se, ao final, compreender e explicar sentidos que se evidenciam na esfera jornalística, em decorrência do uso de mitos da linguagem, situados gramaticalmente, e possíveis implicações decorrentes dessa estratégia no processo de significação.

Palavras-chave: Esfera jornalística. Linguagem. Mitos gramaticais.

Agências de fomento: FAPEMIG